

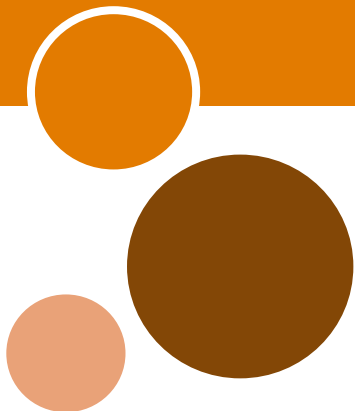


Conhece os teus Direitos

A caminho da tua Casa de Acolhimento

Guia de Acolhimento para
Jovens dos 12 aos 18 anos

Dados Pessoais



Nome: _____

Apelido: _____

Morada: _____

Localidade: _____

Código Postal _____ - _____

Telefone: _____ Telemóvel: _____

E - mail: _____

Outros contactos: _____



Edição

© Instituto da Segurança Social, I.P.

Coordenação e Supervisão Técnica

Departamento de Desenvolvimento Social

Unidade de Infância e Juventude

Sector de Apoio Técnico Especializado

R. Castilho, nº5 - 3º Andar | 1250-065 Lisboa

Concepção Gráfica

Itineuropa, Lda.

Impressão

Colprinter - Indústria Gráfica, Lda.

Tiragem 2000 exemplares

Data Dezembro de 2010

Depósito Legal 00000000/00

De que fala este caderno?

Com este caderno, queremos que percebas como funciona o sistema de acolhimento, quais são os teus direitos, se eles estão a ser respeitados, e que papel podes ter para que isso aconteça.

Vamos também tratar de questões que te possam ajudar a tomar decisões e melhorar a forma como podes apresentar as tuas ideias, opiniões e desejos que são importantes na tua vida.

Para isso podes também contar com as pessoas que participam em todo este caminho: gestor de caso (pessoa que já conheces e que tem acompanhado a tua situação), pessoas que trabalham na casa onde vais viver durante um tempo. A estas casas também se chama **Centros de Acolhimento Temporário** ou **Lares de Infância e Juventude**.



Conheceres os teus direitos e o que significam na tua vida do dia-a-dia vai dar-te força para que tenhas um papel activo durante o tempo que estarás acolhido.

O que é o Sistema de Acolhimento?



Todas as crianças precisam de crescer com adultos que tomem conta delas e as acompanhem. Existem muitas crianças e jovens em todo o mundo, cujas famílias precisam de apoio para conseguir cuidar dos seus filhos.

Nestes casos, as **Comissões de Protecção de Crianças e Jovens** ou os **Tribunais**, contactam e trabalham com estas famílias para as ajudar a ultrapassar as suas dificuldades. Todo este trabalho é feito com base numa Lei que foi criada para proteger as crianças e os jovens (Lei de Promoção e Protecção das Crianças e Jovens em Perigo, Lei nº 147/ 99), que poderás conhecer melhor, pedindo que te dêem a cópia a que tens direito.

Quando, no momento, não se conseguem ultrapassar as dificuldades e se considera que não estás a ter o que precisas para cresceres e te sentires bem, pode acontecer que durante algum tempo tenhas que viver numa casa de acolhimento, sem a tua família.

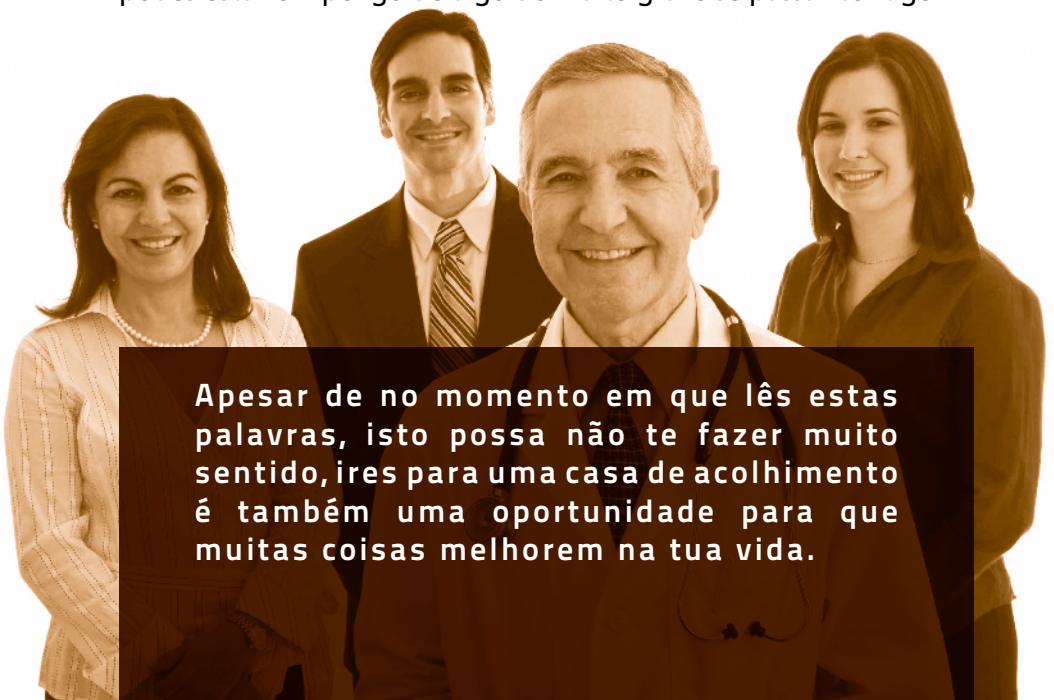
Acolhimento Institucional: O que é?

O acolhimento institucional é uma medida da Lei de Promoção e Protecção de que falámos antes.

Uma medida significa que depois de tu e a tua família serem ouvidos, foi tomada uma decisão por um conjunto de pessoas que têm conhecimentos diferentes (assistentes sociais, psicólogos, educadores, médicos) para que o teu bem-estar esteja acima de tudo.

Se esta decisão não for aceite por ti ou pela tua família, terá que ser o Juiz a tomá-la.

É importante que percebas que a possibilidade de ires para uma casa de acolhimento só se põe depois de ter sido tentado que a situação da tua família melhorasse, enquanto estavas com ela. Em situações mais raras, pode ter que acontecer quando se sabe que podes estar em perigo de algo de muito grave se passar contigo.



Apesar de no momento em que lês estas palavras, isto possa não te fazer muito sentido, ires para uma casa de acolhimento é também uma oportunidade para que muitas coisas melhorem na tua vida.

Afinal, o que é uma casa de acolhimento?



É uma casa onde estão vários jovens que podem estar na mesma situação que a tua ou parecida, e onde vários adultos são responsáveis por todos.

- Podes contar com estes adultos para te ajudarem a aprender coisas novas, a cresceres de uma forma que seja boa para ti, sendo tu a pessoa mais importante nesta mudança.
- A casa de acolhimento vai ser a tua casa durante o tempo que lá viveres!
- Vais ter possibilidade de fazer amigos, teres espaço para as tuas coisas, ires à escola e teres ajuda quando precisares, praticares desporto, descobrires os teus talentos e teres apoio para quando não te sentires bem.
- Nestas casas vivem mais jovens como tu, por isso é necessário haver regras para que todos consigam conviver bem, respeitando-se e aprendendo uns com os outros as melhores maneiras de estar em grupo e de viver o dia-a-dia.
- **A tua família e os teus amigos são pessoas importantes para ti, vais poder continuar a vê-los e a manteres-te em contacto por telefone e, sempre que possível, passares tempo com eles em casa.**

Quanto tempo vou ficar na casa de acolhimento?

O teu acolhimento não deverá nunca durar mais do que o necessário, a ideia é que só fiques até que seja possível regressares à tua casa ou a casas de familiares de quem gostes, ou ainda seres capaz de ter a tua independência.

No caso de poderes ir para a tua família, tal deverá acontecer assim que os teus pais ou familiares tenham condições para cuidar de ti. Esta decisão é tomada pelas pessoas da Comissão de Protecção ou pelo Juiz.

Se saíres da casa para teres a tua vida independente, é importante que estejas capaz de te sustentar e teres a tua vida organizada.

Às vezes pode não ser tão rápido como tu gostarias e como todos quereríamos, mas é importante que, quando fores, as coisas já tenham melhorado e te possas sentir bem em tua casa.



Posso recusar ir para uma casa de acolhimento?



A tua opinião é sempre importante, e é essencial que as pessoas percebam o que pensas sobre este assunto.

Mas a decisão de te separar, durante algum tempo, da família, dos amigos, do teu bairro, dos teus colegas da escola, é uma decisão difícil, que só é tomada porque se chegou à conclusão que ficares como estás não é bom para ti.

Ao mesmo tempo, seres bem cuidado é um direito teu que tem que ser garantido pelo Estado.

É natural que te sintas zangado, desconfiado ou triste porque não te queres separar das pessoas de quem gostas.

É também importante saberes que vais continuar a ver e a estar com a tua família e com as pessoas de quem gostas, a não ser que isso não seja bom para ti.

Foi tomada a decisão de ir para uma casa de acolhimento. O que acontece agora?



Começa agora uma mudança que deve ser bem preparada.

- Para que possas participar activamente nesta mudança, vais receber toda a informação e o apoio necessário das pessoas que estão envolvidas – gestor de caso, director da Casa, que te informam do que vai acontecendo. Sempre que possível, a tua família também é envolvida.
- A tua ida para uma casa de acolhimento não deverá acontecer de um dia para o outro, mas é importante que te possas ir preparando.
- Podes levar contigo as coisas que consideres importantes para ti.

Ao pensar em ir para uma casa de acolhimento, fico um bocado assustado...

Todos os jovens que são separados das suas famílias ficam preocupados, às vezes tristes, e têm medo.



Por um lado, ficam com medo de perder a família e os amigos, por outro lado, nunca estiveram numa casa de acolhimento e o que é desconhecido assusta-nos.

Muitas vezes, os jovens que vão para uma casa de acolhimento sentem-no como se fosse um castigo, mas é importante perceberes que estas casas existem para que te possas descobrir a ti próprio e a cresceres de uma forma que seja boa para ti.



É possível que os irmãos possam ficar juntos numa só casa de acolhimento?

Quando surgem dificuldades numa família, é natural que estas dificuldades acabem por tocar a todas as crianças e jovens que nela vivem.

Pode acontecer que as soluções encontradas sejam as mesmas para todos, e é **importante que os laços afetivos entre os irmãos se mantenham.**

Por isso, sempre que isso for bom para os irmãos, procura-se que eles se mantenham juntos numa mesma casa. Terás sempre o direito a dar a tua opinião nestas decisões.

Mesmo que não fiques com os teus irmãos, os laços devem manter-se através de contactos regulares, a não ser que isso não seja bom para ti.



Quem vão ser os adultos que vão cuidar de mim durante este tempo?

Na Casa estão várias pessoas que se vão dedicar a ti [**equipa de técnicos e educadores**], que te ajudarão no dia-a-dia e com os quais podes contar para garantir os teus cuidados.



Durante o tempo que estiveres acolhido, também a **tua família** vai ser ajudada para que te possa receber de volta assim que for possível, que é o que todos querem que aconteça.



Existe também uma pessoa a quem chamamos **Gestor de Caso**, que provavelmente já conheces e que te tem acompanhado até agora. Podes sempre contar com esta pessoa para quaisquer dificuldades que te apareçam, mesmo quando estiveres na casa de acolhimento e sentires que as coisas não estão a correr bem. É importante que tenhas o contacto dela.

Para não te esqueceres destes contactos, o teu gestor de caso irá preencher contigo a ficha de contactos que está neste caderno.

O que é que eu posso esperar da minha casa de acolhimento?

O tempo em que vais viver na casa de acolhimento, é uma oportunidade de poderes :

- Com a ajuda dos outros, aprender a cuidar de ti, para que possas vir a ser independente;
- Frequentar a escola ou fazer um curso profissional;
- Entrar no mercado de trabalho;
- Fazer desporto e actividades ao ar livre;
- Ir ao cinema;
- Terás um acompanhamento médico regular e à medida das tuas necessidades.

Tens direito a participar nas decisões importantes sobre a tua vida, manter regularmente e em condições de privacidade contactos pessoais com a tua família e com as pessoas de quem gostes muito, a não ser que isso não seja bom para ti.



O que é que eu posso esperar da minha casa de acolhimento?

Como já és um jovem, terás o teu espaço, e possibilidade de tratares das tuas coisas, sendo importante conversares, ouvires e partilhares as tuas opiniões com os outros colegas e com os adultos que te acompanham no dia-a-dia.



Tens ainda direito a semanada ou mesada, a receber correio sem ser aberto e a não ser mudado de casa de acolhimento, a não ser que isso corresponda ao teu interesse.

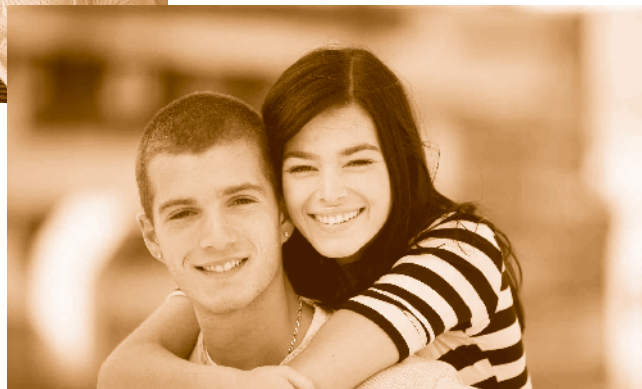


Vou perder o contacto com a minha família e com as pessoas de quem gosto?

Irás manter a tua relação com a tua família e com outras pessoas de quem gostas, incluindo irmãos, pais, avós, primos, amigos desde que o teu contacto com eles seja bom para ti. Os serviços que te acompanham procuram envolver-te a ti à tua família nas decisões importantes.

Lembra-te que deverás ser tu a decidir que tipo de relação queres ter com as pessoas da tua família e as vezes com que queres estar com eles, desde que não haja nenhuma decisão judicial em contrário.

Por vezes, poderá não ser possível estar com os teus pais tantas vezes como gostarias, mas deves sempre tentar dizer às pessoas da casa de acolhimento o que sentes e pensas.



Toda a gente vai conhecer a minha história de vida?

Não, pois tens o direito à privacidade no que diz respeito à tua história de vida.

A mesma não é comentada pelas pessoas que no dia a dia te acompanham na casa de acolhimento, ou noutros sítios.

Existem coisas na tua vida que só te dizem respeito a ti. Só tu os podes partilhar com as pessoas que te possam ajudar, quando quiseres e da forma como quiseres.

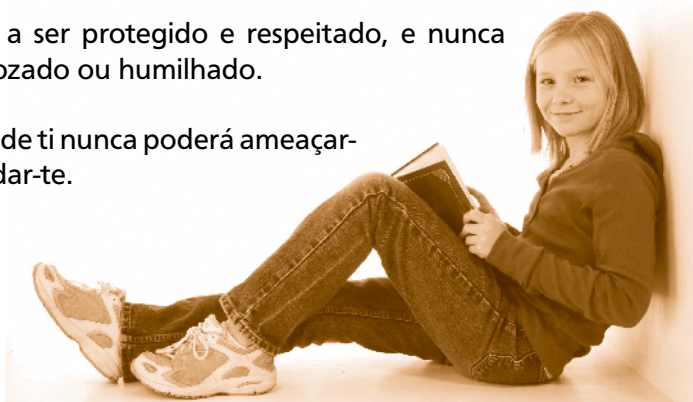


Serei bem tratado na casa de acolhimento?

As pessoas que trabalham na casa de acolhimento têm como principal preocupação cuidar bem de ti.

Tens direito a ser protegido e respeitado, e nunca agredido, gozado ou humilhado.

Quem cuida de ti nunca poderá ameaçar-te ou intimidar-te.



Existem várias regras de convivência no dia-a-dia da Casa:

- 1** Deves respeitar e colaborar com os teus colegas de casa e com todos os adultos que te vão apoiar;
- 2** Tal como não poderás ser maltratado, também não deverás maltratar as pessoas que tomam conta de ti, bem como os teus colegas;
- 3** Deves participar nas tarefas da casa, pois se forem divididas entre todos, é mais fácil e mais rápido. E também aprendes a tomar conta de ti;
- 4** É importante não faltar às aulas, para poderes aprender coisas novas, que também vão ser importantes para o teu futuro;
- 5** As tuas saídas da casa dependem da autorização dos adultos. Para a tua protecção, é também importante saber onde vais e a que horas regressas.



Como vai ser preparada a minha saída da casa de acolhimento?

O que me vai acontecer a seguir?

A tua saída da casa de acolhimento será preparada com muito tempo, para que possas sair quando existirem condições para poderes voltar para a tua família, ou para poderes ter a tua própria vida.

Sair da casa de acolhimento para teres a tua vida própria significa que começarás uma vida como adulto independente.

Será o resultado de todo o trabalho feito contigo desde o primeiro dia em que entraste na casa e que faz parte daquilo a que chamamos o teu plano individual, que vai sendo construído contigo, ao longo do acolhimento.

A escola e a formação profissional são duas ferramentas importantes neste teu processo, pois através delas poderás ter uma vida melhor. Mas não só a escola é importante, coisas como actividades que possas ter (música, desporto), teres o teu grupo de amigos, aprenderes a cozinhar ou a gerir o teu dinheiro, são coisas igualmente importantes.



O que é que preciso de saber quando sair da casa de acolhimento?



Em primeiro lugar, a tua saída da Casa pode fazer-te sentir 'stressado' e às vezes podes até desejar ficar mais tempo porque sentes algum medo de como as coisas possam correr depois de saíres.

Depois de saíres, é importante saberes que há pessoas que te podem ajudar e às quais te podes dirigir, que podem ser as pessoas que te acompanharam na casa de acolhimento, ou as pessoas da comissão ou uma assistente social da tua área de residência.

Qual é o papel da minha família depois de eu sair da casa de acolhimento?

Os teus pais e outros familiares podem ser importantes depois da tua saída.

Destas pessoas, algumas tu sentirás como mais importantes para ti (por normalmente te apoiarem e com os quais sabes que podes contar), e com as quais gostarias de manter contacto.

Os profissionais (gestor de caso, técnicos da casa de acolhimento) poderão então trabalhar em conjunto com essas pessoas e verem de que forma elas te poderão ajudar na mudança para a tua vida independente.



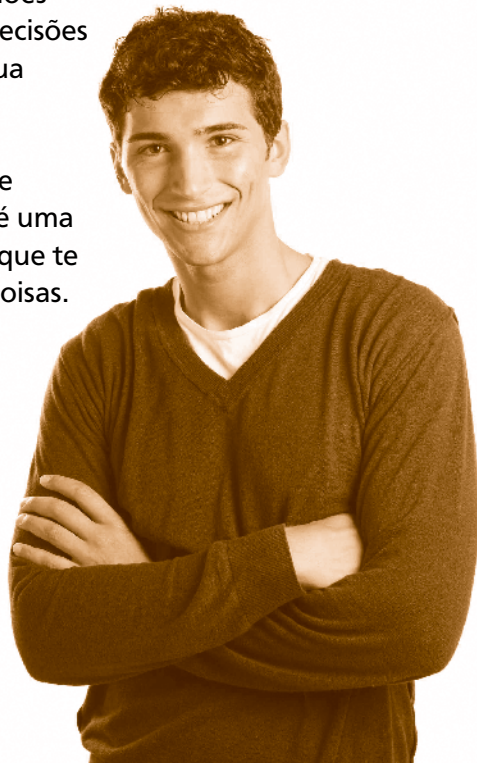
A minha opinião é importante?

A tua participação nas decisões que te dizem respeito durante o tempo de acolhimento é um direito que tens.

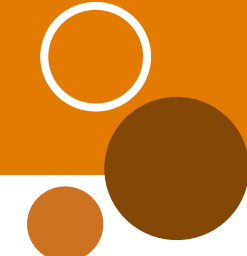
É importante que aqueles que estão contigo te ouçam com muita atenção e que as tuas opiniões sejam tidas em conta nas decisões que são tomadas sobre a tua vida.

Teres o direito e o hábito de pensares sobre a tua vida, é uma das principais ferramentas que te ajudam a decidir sobre as coisas.

Por vezes, os adultos poderão decidir de uma maneira diferente da tua opinião. Se isso acontecer, deverão explicar-te as razões.



De uma maneira geral, tens que ter oportunidades de participar nas tomadas de decisão, de acordo com a tua idade, maturidade e capacidades.



Os contactos do Gestor de Caso são importantes !

É natural que durante todo este tempo em que coisas sobre a tua vida estão a ser tratadas tenhas muitas perguntas e que vás conhecer pessoas novas. É importante saberes quem podes contactar, e como, quando tiveres perguntas a fazer.

Nome do teu gestor de caso

Telefone

E - Mail

Outro contacto

NOTAS

Quando estiveres com o teu gestor de caso, podes ver com ele as seguintes coisas...

Com que frequência é natural que venhas a ser contactado por ele

Quando lhe telefonares, e caso ele não possa atender, quanto tempo depois é que é provável que ele te telefone de volta

Quem deves contactar se não conseguires falar com o teu gestor de caso, e tiveres qualquer coisa de urgente para tratar com ele

Nome da outra pessoa que pode ser contactada em alternativa

Número de telefone dessa pessoa

Quando vão acontecer os próximos encontros sobre a tua situação

Informa as pessoas sobre como estás na escola.

Usa este caderno para organizar o que pensas

Estou na escola que se chama

E estou no ano

1 Preenche o que pensas ser o que acontece contigo:

-
- As coisas correm-me bem na escola
-
- Preciso de alguma ajuda para estar bem na escola
-
- Preciso de ajuda em certas coisas (escreve quais são)
-
-

-
- É muito difícil para mim estar na escola
-
- Se for possível, gostava de ficar na mesma escola durante o tempo que estou na instituição
-
- Gostava de ir para uma escola diferente
-
- Não me importa muito em que escola fico
-
- O mais importante para mim na escola é:
-
-
-

Informa o teu gestor de caso, o director da casa de acolhimento ou um técnico que te acompanhe sobre o que pensas em relação aos contactos/ visitas com os teus familiares

1 Gostava de visitar os meus familiares:

- Muitas vezes
 - Às vezes
 - Nunca
 - Assim que for possível
 - Depois de eles estarem melhores
 - Só quando estiver outra pessoa ao mesmo tempo comigo
 - Depois de as coisas acalmarem
 - Só com um dos meus familiares (diz qual):
-
-
-

2 Quando estiverem a pensar nas minhas visitas a casa dos meus pais, queria que soubessem algumas coisas que se passavam em minha casa

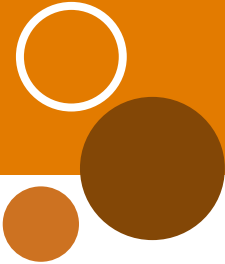
É natural que durante todo este tempo em que coisas sobre a tua vida estão a ser tratadas tenhas muitas perguntas e que vás conhecer pessoas novas. É importante saberes quem podes contactar, e como, quando tiveres perguntas a fazer.

A melhor maneira de te preparares é, com tempo, fazeres uma lista com as tuas ideias e objectivos e como eles podem ser atingidos.

1 Quais são os teus objectivos pessoais para este ano?
Que mudanças esperas que aconteçam, o que esperas aprender este ano, que coisas esperas conseguir este ano?

2 De que coisas ou actividades não gostas?

3 Como é que pensas que te podem ajudar a conseguires aquilo que consideras ser importante para ti?



Sempre que te sintas tratado de uma maneira que não é boa para ti, deves poder dizê-lo de uma forma confidencial, segura para ti.

Se tal acontecer durante o tempo que estás na casa de acolhimento, telefona ao teu gestor de caso.

Se, por alguma razão, sentes medo que alguma coisa te possa acontecer ou que possas estar em perigo, telefona imediatamente ao teu Gestor de Caso, à Polícia, CPCJ ou Linha de Emergência 144

É importante que possas ter contigo os seguintes contactos:

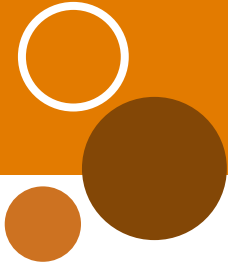
Polícia _____

Número de emergência _____

Número da CPCJ _____

Outro números _____

Telefones e Emails
FAMÍLIA



A series of 20 horizontal orange lines for writing, spaced evenly down the page.



808 266 266
Dias úteis das 8h00 às 20h00.
Estrangeiro: (+351) 272 345 313
E-mail em www.seg-social.pt
Fax: (+351) 272 240 900



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.